

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Carlota Christimann

Membro da IECLB desde o Batismo

Comunidade: Sertão Santa-RS

Sínodo: Rio dos Sinos

Meu nome é Carlota Christimann, nasci no dia 05/01/1945, filha de Arthur Raab Teifke e Joana Maria Marta Kuck Teifke. Fui batizada na IECLB em 25/02/1945 e confirmada em 14/12/1957, pelo Pastor Gustavo Peitz. Tenho cinco irmãos, três deles são mais velhos do que eu.

O que mais marcou em minha infância foi o colo e carinho que recebi do meu pai. Da minha adolescência e juventude não tenho boas recordações. Fui muito maltratada por alguns de meus irmãos. Tenho traumas psicológicos que me marcam até hoje. Devido à má convivência com os irmãos, sempre sentia vontade de sair de casa, mas não sabia como nem para onde ir.

Certo domingo, num culto, o Pastor falou na predica a respeito de um problema de saúde que ele teve. Ele precisou ficar hospitalizado no Hospital Moinhos de Vento. Durante a sua internação, ele soube que o hospital oferecia um curso de Auxiliar de Enfermagem. As pessoas interessadas em fazer o curso ganhavam a hospedagem e as refeições e trabalham no próprio hospital para pagar os custos. Isto era tudo que eu queria ouvir.

Em casa falei da minha decisão de ir embora e fazer o curso. A notícia foi como a uma bomba. Minha mãe me disse que se eu fosse sair de casa eu não era mais, para contar com a ajuda dela, da família. Mas isso não me intimidou. Alguns dias depois fui à casa do Pastor e falei do meu interesse pelo curso. Foi quando, ele me ofereceu uma carona até o Hospital Moinhos de Vento.

Ao me despedir da mãe ela não aceitou o meu abraço. Meu pai me abraçou e pegou minha mão disfarçadamente e falou baixinho em alemão “fica quieta” e colocou uma quantia em dinheiro na minha mão.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Chegando ao Hospital, me encaminharam para a Irmã Superiora Anna Götschin. Ela logo me falou para voltar pra casa, explicando que não tinha vaga. Mas eu insistia dizendo: - Eu vim para trabalhar. Depois de mais ou menos 2 horas sentada, chegou a Irmã Luise Abel que ouviu minha insistência: - Eu vim para trabalhar. Ela então, falou para a Irmã Anna que acabara de surgir uma vaga. Foi quando ela me levou até o quarto e acomodou-me na clausura das irmãs com as colegas que se chamavam Edith, Guilda, Sara, Leonor e Tusnelda.

Cheguei no Hospital dia 18/03/1963 e no dia 10/04/1963 recebi a primeira carta da minha mãe onde estava escrito “ Liebe Lote”(este é o meu apelido). Chorei muito, entendi que minha mãe me amava muito e tinha aceitado a minha decisão.

Saí do hospital dia 30/11/1967 porque ia me casar no dia 02/12/1967 com Arno Christimann. Não deixei de trabalhar no Hospital Moinhos de Vento. Deixei apenas de residir no hospital, pois Arno e eu fomos morar na nossa casa, simples e pequena.

Do casamento tivemos um filho e uma filha, Claus e Agnes, que nos deram dois lindos netos, Felipe filho da Agnes e Guilherme filho do Claus. Foi um casamento muito, muito feliz, mas quis Deus que só durasse 12 anos. Por causa de uma grave doença, o Arno veio a falecer no dia 02/03/1980.

Novamente passei um período difícil. Tive que ser forte para criar e educar os filhos, ainda pequenos, e trabalhar ao mesmo tempo. Mas com a ajuda de Deus consegui superar. Hoje me sinto feliz, realizada e agradecida a Deus por tudo que ele fez e faz por mim.

Sou da IECLB desde que nasci. Sou membro da comunidade de Sertão Santana – RS. Gosto de participar da OASE Katharina, Estudo Bíblico, Grupo de Mulheres e Visitas a senhoras idosas. Sou alegre, gosto de participar das festas da comunidade, dançar, viajar e conversar com as amigas. Sou amada pelos meus filhos e netos.

Trabalhei no Hospital Moinhos de Vento até o dia 14/06/1991, quando me aposentei.

Meu lema é: “Não falo a Deus que tenho grandes dificuldades, falo para as minhas dificuldades que tenho um grandioso Deus!”

Carlota Christimann